



PARTIDO SOCIALISTA - AÇORES

VILA DO PORTO - ILHA DE SANTA MARIA

GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA

VOTO DE PESAR

Falecimento de

Max Brix Elisabeth (1949 - 2010)

O Grupo do PS na Assembleia Municipal de Vila do Porto, apresenta um sentido VOTO DE PESAR, pelo falecimento do ilustre, do popular e do grande amigo Max Brix Elisabeth ocorrida no passado dia 7 de Outubro, aqui na sua ilha de Santa Maria, após doença prolongada.

A relevância pública do grande e popular Max, figura humana de fino trato e simpatia, que todos os marienses conheciam e pelo qual nutriam carinho, é sem dúvida ressaltada pela sua ligação à cultura, ao património, ao desporto e ao associativismo, entre outras entregas, mas como as já muitas e merecidas homenagens escritas que lhe fizeram desses vários quadrantes a que esteve ligado já falaram delas, aqui na Assembleia Municipal, queremos acrescentar-lhe um reconhecimento como colega, desta casa e deste fórum de cúpula do poder local, que representa todos os marienses.

Igualmente, e porque é sempre necessário, ter boas referências para Santa Maria, no sentido de pautar comportamentos e puxar Santa Maria para diante, vamos também recordá-lo e dar-lhe reconhecimento como exemplo de mariense, que soube SER, soube ESTAR e soube FAZER, sempre com elegância, persistência, determinação, vontade e esperança.

O Max, enquanto colega da Assembleia Municipal, sendo um rosto incontornável da identidade e da cultura marienses, pautou as suas intervenções pugnando sempre pela sua defesa, revitalização patrimonial, nomeadamente da zona histórica, mas também dos nossos moinhos de vento, fornos de loiça, azenhas, assim como pelo reforço de apoios às manifestações da cultura tradicional como grupos folclóricos e banda de música. Marcou a sua actuação pela coerência, bom senso, e independência de pensamento recusando seguidismos partidários, colocando-se sempre ao lado do que melhor servia Santa Maria.

O Max deixa-nos também saudades e referências aos adultos e aos jovens, aos menos abonados e aos mais despojados porque SOUBE SER: ser um homem modesto e distinto, irradiador de sorriso e simpatia para com todos, um amante da liberdade e da tolerância, mas firme nas convicções e valores que defendia; porque SOUBE ESTAR, estar sempre ao lado de Santa Maria, no seu pulsar, no seu borbulhar diurno e nocturno, nos seus acontecimentos de vulto, apoiando, estimulando e incentivando projectos; porque SOUBE FAZER: fazer na sequência do seu pai, um espólio documental ímpar da sua ilha, um tesouro inestimável para a memória colectiva e história de Santa Maria, trabalhou despojada e incansavelmente na criação de eventos culturais que actualmente referenciam a nossa terra, e “distribuiu-se” por diversas associações, dando um exemplo

singular de participação cívica e de entrega às causas públicas, que tanto faltam à nossa terra.

Como resumo da sua vasta acção e exemplo de participação social, cívica, no âmbito da cultura, do desporto e da política, recordemos que o Max Brix Elisabeth era fotógrafo de profissão e empresário do ramo, tendo dado continuidade, modernizado e engrandecido a empresa deixada pelo pai – a conhecida “Foto Pepe”, que hoje possui um arquivo fotográfico de cerca de um milhão de fotografias, muitas das quais um verdadeiro património da cultura e vivência de Santa Maria, desde meados do séc. XX. Como cidadão participou activamente na vida cultural, desportiva e política da ilha, de forma muito intensa e multifacetada.

Foi um dos fundadores da Associação Maré de Agosto, e durante muitos anos a alma deste festival - o mais antigo dos Açores e um dos mais antigos e das principais referências nacionais neste género de eventos.

Como colaborador do Clube Asas do Atlântico, fez parte, muitas vezes, dos corpos gerentes do Clube e era actualmente vice-presidente da Mesa da Assembleia Geral.

Foi ainda atleta deste Clube, assim como do Grupo Desportivo Gonçalo Velho, ao qual dedicou a maior parte do seu tempo como jogador, treinador e dirigente.

Suportou maioritariamente as imagens do jornal “ O Baluarte de Santa Maria” de que era repórter fotográfico credenciado pela Comissão da Carteira de Jornalista.

Na política esteve sempre na defesa dos interesses da ilha e das suas gentes nas qualidades de deputado municipal e de candidato a deputado regional.

Cultivava uma relação humana e de proximidade com todas as pessoas, cumprimentado sempre com o seu sorriso peculiar, ouvindo, persuadindo e fundamentalmente dando importância a todos.

Era um verdadeiro embaixador de Santa Maria no exterior e um grande promotor e divulgador das suas riquezas, belezas e grandezas culturais, paisagísticas e humanas.

O Max amava incondicionalmente Santa Maria e as suas gentes, ostentando o seu orgulho de ser “cagarro”, nas magníficas fotos, nas apaixonadas conversas e até no toque do seu telemóvel.

A sua vida e acção na ilha constituem, sem dúvida, um marco e uma referência que perdurará na memória dos marienses.

Com o seu desaparecimento Santa Maria ficou mais pobre, mas a sua obra o imortalizará, aproveitando-se também aqui, para agradecer e reconhecer publicamente, seu préstimo inesimável à memória colectiva mariense.

Porque as pessoas só morrem quando nos esquecemos delas, em nome de Santa Maria e dos marienses, desejamos perpetuar a sua memória, e mostrar orgulho e gratidão, associando este Voto de Pesar, a uma primeira e singela homenagem da nossa parte, às muitas e merecidas que Santa Maria lhe irá fazer no futuro.

As nossas sentidas condolências à família.



BEM HAJA.

Os deputados municipais do PS

José André de Azevedo

Valério Pacheco

Custódia Aguiar de Azevedo

Antônio Miguel Almeida Soares

Secretário

André Brimmas Mouras

Alcides José de Azevedo
